

A SAUNA

A ideia da sauna surgiu durante o churrasco que o diretório local da ARENA organizou na fazenda de Dagoberto. Todos os fazendeiros mais abastados estavam presentes naquele encontro só para homens. As mulheres ficaram em casa porque a conversa ia ser sobre política e elas não entendiam do assunto. Além do mais os maridos poderiam se sentir humilhados se elas manifestassem posição diferente da deles. Melhor ficar em casa que é lugar de mulher. Assim eles tiveram também liberdade de falar sobre as mais novas conquistas. Um deles tinha comido até a nova promotora que, em troca, fingia que não via o fogo e o desmatamento.

As reações das mulheres foram as mais diversas. Algumas ficaram revoltadas, afinal os maridos ficavam o dia inteiro nas fazendas e estavam planejando não mais voltar direto para casa. Outras estavam aliviadas, pois com os homens chegando mais tarde em casa e as encontrando dormindo, ficava adiada a obrigação do sexo. Ficavam livres do cheiro de esterco de vaca fungando em seus pescoços.

Houve alguns desentendimentos, pois a vereadora cassada do PMDB andou espalhando na cidade que os homens daquela cidade eram todos homossexuais enrustidos, pois preferiam companhias masculinas às femininas. O secretário da ARENA retrucou que não dava ouvidos para mulher que tira o pinto e bate com ele em cima da mesa para se fazer ouvir. Afinal, era sintomático o fato de o marido tê-la deixado. Mas a culpa era do compadre Onofre que havia deixado a filha estudar na capital. Ela se envolveu com subversivos e fez um curso chamado sociologia que só servia para insuflar a ordem. Depois de desquitada, voltou para cidade natal e entrou na política. Mas foi cassada por subversão.

E a sauna foi construída. Todas as noites os homens iam direto de suas fazendas para a sauna. Lá tomavam banho, bebiam uma cervejinha, jogavam truco, comiam um tira-gosto, contavam piadas e jogavam conversa fora, falando mal da vida alheia e contando vantagens. Por volta das 22 horas iam para suas casas dormir.

As mulheres começaram a reclamar. Dona Onésima choramingava que quando o marido chegava, ela já estava dormindo. Dona Laura se ressentia de não ter mais o joguinho de buraco em família. Heloísa ameaçava pedir o desquite, pois se sentia abandonada. Diva ameaçou jogar uma bomba na sauna e Josué retrucou 'nois contrói outra'. O tempo consolidava a sauna e desgastava os casamentos.

Dona Onésima comprou um consolo em um sex shop. Dona Laura largou o marido, mudou-se para a capital e gastava a pensão jogando no bingo. Heloisa desistiu do desquite e arranjou um amante, um peão bom de cama que trabalhava na fazenda do marido. Assim continuou feliz com o dinheiro do marido que indiretamente também pagava seu prazer na cama ou no paiol. Diva entrou em depressão e dizem que não foi por causa da sauna, mas porque Josué estava de caso com o compadre Tião.

A vereadora cassada continuou militando.